



Weekly Digest

Número 40

16 Maio 2005

Neste número:

- Da mesa do editor 2
- Campanha global contra a pobreza 2
- Baby boomers e as cooperativas 2
- Rede da juventude da ACI 3
- Gente 4
- Padrões Internacionais de Contabilidade 5
- ACI – Notícias setoriais 6
- CICOPA 7
- Atual situação da reconstrução do 8
- Estrutura da ACI - Governança 10
- Dos jornais 11
- Noticiário dot-COOP 12
- Notas curtas 13
- Calendário de 2005 15

Editor :
Garry Cronan
cronan@ica.coop

www.ica.coop

Tradutor: Américo Utumi

Lideranças da ACI profundamente consternadas na visita às regiões atingidas pelo tsunami

O Diretor Geral da ACI, Iain Macdonald e o Presidente, Ivano Barberini, recentemente visitaram as regiões atingidas pelo tsunami na Indonésia e Sri Lanka.

A visita apenas confirmou a certeza de que a ACI havia feito o possível para ajudar a reconstrução das regiões afetadas. Veja nas páginas 8 e 9 mais relatórios sobre o papel das cooperativas na reconstrução dos danos causados pelo tsunami.



“...Eu acho que jamais vi algo tão dramático do que a devastação do Tsunami em Banda Aceh. Nós conversamos com um administrador de cooperativa que estava ausente quando o Tsunami atingiu a vila – todos os 18.000 habitantes foram mortos, inclusive toda a sua família, não restando absolutamente nada. Ele levou-nos ao local onde se localizavam as lojas da cooperativa – parecia Hiroshima...”
Iain Macdonald

Cooperativistas palestinos e israelenses se encontram

Ivano Barberini, Presidente da ACI, reuniu-se com cooperativistas palestinos e israelenses, durante a sua visita de 3 a 5 de abril. Além do intercâmbio de informações e estreitar os laços entre as ACI as organizações cooperativas, a visita enfocou o futuro desenvolvimento das cooperativas e, particularmente, a contribuição que elas poderão dar para ajudar a promover a paz na região.

O Presidente da ACI teve oportunidade de encontrar-se com ambos, cooperativistas palestinos e israelenses. Ele visitou um kibbutz, uma cooperativa municipal agro-industrial de Israel; também se reuniu com lideranças da União das Cooperativas Agrícolas da Palestina, na cidade de Ramalah. Em Tel Aviv, reuniu-se com os principais representantes do movimento cooperativo israelense. Sua estadia de dois dias em Israel foi

coordenada pela senhora Elana Lapidot, diretora executiva do Centro Cooperativo de Efal. O ponto alto de sua visita foi a reunião-almoço com os líderes cooperativistas de Israel e da Palestina.

Tanto Daoud Istanbouli, presidente da União das Cooperativas Agrícolas da Palestina, como Yehuda Paz, membro do Conselho de Administração da ACI e chefe do Departamento de Relações Internacionais da União Central das Sociedades Cooperativas de Israel deram boas vindas ao senhor Barberini, na reunião Israel-Palestina e reiteraram sua crença de que as cooperativas poderão, sem dúvida, ajudar a promover a paz e o desenvolvimento através de um esforço e atividades conjuntos.

Entre os participantes da reunião estavam Micah Brenner, presidente da União Central das Sociedades Cooperativas de Israel; Jabber Kudieh, presidente da União dos Agricultores da Palestina; Rami Mandel, diretor geral da Cooperativa de Consumo de Jerusalém e outros líderes cooperativistas de Israel e da Palestina. O senhor Barberini, também, reuniu-se com Gavri Bargil, secretário geral do Movimento Kibbutz. Veja item na página 9.



Uma reunião histórica do Presidente da ACI com cooperativistas israelenses e palestinos.

Da mesa do editor



Sejam bem-vindos ao número quarenta do Boletim Semanal.

Para todos os nossos leitores que acharam falta dos números regulares do Boletim, não se preocupem. Estamos, atualmente, tomando providências para que o excesso de trabalho extra não venha a afetar a regularidade do nosso Boletim no futuro.

Este número está recheado de notícias e de inúmeras

novidades. Ressaltamos o papel vital das cooperativas na reconstrução e no estabelecimento da paz. Tanto em resposta aos desastres naturais como no recente tsunami, ou como um derradeiro caminho para ajudar a estabelecer a paz nas regiões em conflito do nosso planeta.

Introduzimos um novo espaço – *dos jornais* – no qual esperamos ajudar a divulgar informações entre nossos membros. A

necessidade de estatísticas confiáveis para fortalecer os nossos esforços promocionais é, também mencionada.

Assuntos gerais, incluindo o envolvimento da juventude na ACI também, é registrado. Finalmente, relatamos várias atividades setoriais e outros da ACI. Como sempre, seus comentários serão bem-vindos.

Garry Cronan
cronan@ica.coop

Campanha das cooperativas contra a pobreza – várias atividades em curso

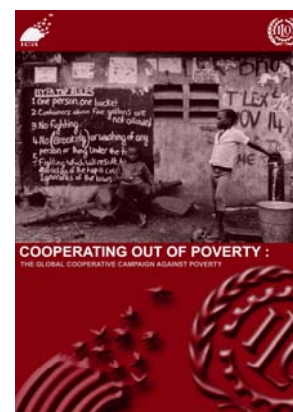
COOPERATING
OUT
OF
POVERTY

Muita coisa tem acontecido desde que a ACI anunciou as campanhas das cooperativas contra a pobreza, na Assembléia Geral de Oslo, em 2003. Um documento preliminar foi produzido conjuntamente com a OIT. Um logotipo (veja à esquerda) e posters (veja à direita) estão já em preparação, assim como um website.

A ACI/OIT vem, recentemente, estudando a possibilidade de vincular a

campanha cooperativa contra a pobreza à campanha Chamamento Global para Ação contra a Pobreza. Seria uma aliança global das organizações, redes e campanhas nacionais, comprometidas na erradicação da pobreza. Inclui, entre muitas outras, a OXFAM.

Um relatório completo da ampla gama de atividades destas campanhas será noticiado no futuro número do Boletim.



“Esta pesquisa levanta uma série de questões gerais – como poderemos formatar o apoio existente e levá-lo às gerações mais jovens”

Mark Lyons

As crianças boomers tornam-se melhores cooperativistas ?

Parece que sim, pelo menos na Austrália !

Uma recente pesquisa publicada no Jornal Australiano de Assuntos Sociais, pelos pesquisadores da ACCORD, membro da ACI da Austrália, demonstrou que dos três grandes grupos de crianças, as BABY BOOMERS (aquelas nascidas entre 1946 e 1968) são 30% mais cooperativistas que aquelas nascidas antes ou durante a 2ª. Guerra Mundial, a chamada geração X.

O professor Mark Lyons, um dos autores da pesquisa diz, também, que das Baby Boomers, as mulheres são mais inclinadas a apoiar mais fortemente as cooperativas. Outros indicadores de apoio foram o envolvimento anterior na cooperativa, alto percentual de emprego no governo e em organizações não governamentais. Os que apóiam mais firmemente as cooperativas, também, tem grau superior e/ou estão trabalhando profissionalmente nesta área.

Seus valores e atitudes são, também, diferentes já que eles confiam mais nas pessoas em geral, mas tem menos confiança em certas instituições. Os que pertencem à Geração X que responderam, embora no momento não estejam tão inclinados à apoiar as cooperativas como os Baby Boomers, estão abertos para mudar de opinião. Contate Mark Lyons MarkLyons@uts.edu.au

A reunião da Rede da Juventude da ACI – planejando o futuro

Juventude

Na última reunião do Conselho da ACI, que teve lugar em dezembro de 2004, foi decidido realizar uma reunião de planejamento, nos primeiros meses do ano novo.

A reunião dos membros da Rede da Juventude foi realizada em Genebra, no começo de abril de 2005. Os participantes foram: Jô Bibby-Scullion (Presidente), Claire Brenner, Juan-Carlos Mejia, Wilfrid Kamtoh, Thabo Shenxane, Jan-Eirik Imbsen. Também estiveram presentes, em parte da reunião, Maria-Elena Chavez, Gabrielle Sozanski, Fabian Munoz, Felipe Velasquez.

Conferência da OIT. Ele estará enfocado em como as cooperativas poderiam criar empregos para os jovens.

A Rede da Juventude está procurando uma nova estrutura para distribuir os encargos e assegurar a forma de representação de todas as regiões. A Rede espera ter um novo representante da juventude eleito à tempo de participar da reunião do Conselho da ACI, em Cartagena, em setembro deste ano. Está, também, estudando como criar uma estrutura regional para garantir que todos possam participar de suas atividades.

Uma Conferência Especial da Juventude está sendo planejada para a Assembléia Geral da ACI, em Cartagena. Jane Stewart, da OIT, aceitou ser a conferencista principal da conferência. Um programa preliminar está sendo preparado.

A Rede da Juventude tem trabalhado ativamente junto com o Centro de Estudos Cooperativos da Columbia Britânica, na elaboração do livro sobre cooperativas e juventude. A Rede da Juventude contribuiu com o



preâmbulo do livro.

Uma série de outras atividades futuras foram discutidas, incluindo, comunicações – necessidade de um Boletim e website, fóruns de discussões online. Foi inclusive observado que existe uma imensa diversidade de programas de jovens bem sucedidos em todo o mundo, mas que não tem sido compartilhados com ninguém.

Contate Jô Bibby-Scullion
s0347030@sms.ed.ac.uk

Delegados da Rede da Juventude, felizes com o resultado, da esquerda para a direita Wilfrid Kamtoh, Claire Brenner, Juan-Carlos Mejia, Jo Bibby Scullion, Thabo Shenxane

“.. A Rede da Juventude tem feito um grande progresso recentemente....”



Na reunião foi discutida uma série de atividades relativa aos jovens. A ACI está planejando, com a ajuda da Rede da Juventude, organizar um painel durante a

Bangladesh celebra o centenário do movimento cooperativo

O movimento cooperativo de Bangladesh, a Bangladesh Jatiya Samabaya Union (BSJU) e o Ministro de Cooperativas de Bangladesh organizaram as comemorações do centenário do movimento cooperativo em Bangladesh. O Presidente da ACI, Ivano Barberini, o Diretor Regional, Shil Kwan Lee,

Dinesh Raí, Diretor Gerente do NDCD, Índia e o Dr. P. A. Kiriwandeniya, Presidente do Banco de Desenvolvimento SANASA, participaram das festividades. Bangladesh é um dos vários países da Ásia que estão, atualmente, comemorando o centenário de seus movimentos cooperativos.



O Presidente da ACI, o Diretor Regional, o sr. Dinesh Rai, o Dr. Kiriwandeniya com funcionários do BJSU e representantes do Ministério de Desenvolvimento Cooperativo de Bangladesh.

Gente



Estados Unidos: Novo presidente do National Co-op Bank

O National Cooperative Bank (NCB), - Banco Nacional Cooperativo – uma empresa cooperativa de serviços financeiros, reconhecida pelo Congresso em 1978, nomeou Stephanie McHenry, Presidente e Executiva do Shore Bank Cleveland, de Cleveland, como Presidente do Conselho de Diretores da NCB para o próximo ano. Anteriormente, ocupando o cargo de Vice Presidente, a senhora McHenry substituiu Stuart Saft, sócio da Wolf Haldenstein Adler Freeman & Hertz LLP, de Manhattan. Juntando-se à senhora Henry na liderança do Conselho está Bill Casey, Presidente e Executivo da Cooperative Central Bank, de Boston, Massachusetts, que será o vice-presidente no próximo ano. Os anúncios foram feitos por Charles E. Snyder, Presidente do NCB e Executivo do National Cooperative Bank.

Índia: Dr Sisodia reeleito presidente da NCUI



O Dr. Sawai Singh Sisodia foi, mais uma vez, eleito presidente da National Co-operative Union of India (União Nacional das Cooperativas da Índia) para um segundo mandato consecutivo. cooperativo do país. De acordo com a lei das sociedades cooperativas Multi estaduais, o mandato do Presidente é de cinco anos. O Dr. Sisodia foi eleito Presidente pela primeira vez em 2000. Sua carreira política começou em 1945 quando ele se juntou ao movimento de emancipação do país. Ele foi Ministro de Finanças do governo da Índia chefiado por Indira Gandhi. Possui um vínculo de 45 anos com o movimento cooperativo, tendo atuado em diversas áreas, inclusive sendo membro atual do Conselho da ACI.

A NCUI é a organização de cúpula do movimento

ACI: Novo funcionário indicado pelo JCCU para o escritório da ACI-Ásia e Pacífico



Tsubasa Nakamura foi indicado pela Japanese Consumer Co-operative Union (JCCU) - União das Cooperativas de Consumo Japonesas – para substituir o senhor Ito. Iniciou os trabalhos em março de 2005. O senhor Nakamura era encarregado da divisão de seguros e cuidava da manutenção de políticas e de pagamentos de seguros durante seis anos. O senhor Tsubasa irá assumir as funções de assessor especial, cuidando das atividades dos cooperados, gênero, juventude e saúde. Ele é também, Secretário do Comitê Regional das Cooperativas de Consumo da ACI-Ásia e Pacífico; do sub-Comitê Regional das Cooperativas de Consumo Universitário/Colégios Cooperativos; da Organização das Cooperativas de Saúde da ACI – Ásia e Pacífico e presta serviços no Comitê Regional de Gênero da Ásia – Pacífico.

ACI: novo Diretor assumindo o seu cargo



Rajiv Mehta está assumindo as funções de Diretor Regional da ACI – Ásia e Pacífico. Ele começou a trabalhar em novembro de 2004. (Desenvolvimento) no escritório da delegação da Comissão Europeia, na Índia. O senhor Mehta trabalhou, anteriormente, na ACI como assessor técnico (Co-optrade) e consultor – CICOPA – Programa na Índia. Antes de juntar-se à ACI, o senhor Mehta trabalhou como gerente do Banco de Desenvolvimento de Cooperativas Agrárias do Estado de Rajasthan.

Reuniu-se o Grupo de Trabalho da ACI sobre os Padrões Internacionais de Contabilidade

Artigos

A primeira reunião do novo Grupo de Trabalho da ACI sobre os Padrões Internacionais de Contabilidade será realizada em Glasgow, no dia 20 de maio de 2005. Os membros do Grupo são: Jean-Claude Detilleux, Crédit Coopérative, França (Presidente), Hervé Guider, Groupement Européen des Banques Coopératives, Bélgica, Toshifumi Yamashita, JCCU, Japão, Paul Hazen, NCBA, USA, Alain Fortier, Conseil de la Coopération du Québec, Canada, Pauline Green, Co-ops UK –Reino Unido, Chris Knowles, New Zealand Co-operatives

Association, e Niklas Widebeck, HSB, Suécia (Secretário).

Os objetivos do novo Grupo de Trabalho são:

- Examinar os caminhos para melhorar a coordenação dentro do movimento cooperativo global no relacionamento com o Conselho dos Padrões Internacionais de Contabilidade.
- Assegurar que a IASB reconheça e compreenda, plenamente, a natureza especial da empresa cooperativa, desde o seu mais alto

escalão, similar ao que vem fazendo as Nações Unidas e suas agências.

- Estabelecer com a IASB um método de comunicação e ligação de forma a assegurar a participação das cooperativas na elaboração e implementação dos padrões internacionais de contabilidade.

Para maiores informações contate: Iain Macdonald macdonald@ica.coop



Jean-Claude Detilleux, membro do Conselho da ACI e presidente do novo Grupo de Trabalho sobre os Padrões Internacionais de Contabilidade

Lembrar os membros para dispor de informações estatísticas

Boas estatísticas são vitais para uma efetiva promoção de cooperativas.

O membro da ACI dos Estados Unidos, a National Co-operative Business Association (NCBA), recentemente, publicou um artigo sobre Lacuna de Dados Cooperativos (Co-ops Data Gap), em seu Boletim. Numa análise simples, se você não puder demonstrar, através de estatísticas bem compiladas, a importância das cooperativas, então, o seu trabalho de proteger os seus interesses e promover novas

oportunidades de desenvolvimento de cooperativas será muito difícil. A ACI compartilha a visão da NCBA. Precisamos de mais estatísticas confiáveis sobre cooperativas, nossos associados e suas atividades. A ACI solicita, regularmente aos seus associados, que enviem informações básicas sobre sua organização. A obtenção dessas informações permite a ACI consolidar os números sobre o tamanho global e a importância do movimento internacional. Estas informações são utilizadas, constantemente, não somente

pela ACI como, também, pelos seus membros, governos e as agências das Nações Unidas, entre outros.

De quase metade de nossos membros, as últimas estatísticas que temos são do ano de 2000 ou anteriores. Por favor, gaste uns minutos para preencher nosso questionário estatístico sobre os associados e envie de volta ao escritório central. Para maiores detalhes contate Marie-Claude Baan baan@ica.coop

Ajude-nos a ajudá-lo – por favor, preencha seu questionário e envie de volta ao escritório central da ACI.

Mesa Redonda em Praga

Vit Vanicek, Presidente da União das Cooperativas Habitacionais da República Checa e Moravia (Union of Czech and Moravian Housing Cooperatives)- um ativo membro da Organização das Cooperativas Habitacionais da ACI, foi anfitrião de uma mesa redonda em Praga, com o senhor Ângelo Grasso, Presidente do

Comité Europeu de Casas Sociais (CECODHAS), para tratar da utilização dos fundos estruturais da União Européia, para financiar programas de renovação e regeneração urbana.

Ângelo Grasso, Presidente da Federação Nacional das Cooperativas Habitacionais da Itália, também participou, na qualidade de Presidente

da CECODHAS, da reunião anual dos Ministros de Habitação da EU, em Praga (14-15 de março de 2005) e fez um discurso sublinhando a posição da CECODHAS com referência aos principais itens sobre habitação.



Da esquerda para a direita - Angelo Grasso, Vit Vanicek, Jiri Stanek

Setores

Cooperativas de Saúde – um elemento básico no sistema público



Palestrantes no Seminário Internacional de Saúde e Cooperativas

As Cooperativas de Saúde são elementos básicos indispensáveis na viabilização do sistema público de saúde. Esta foi uma das conclusões do Seminário Internacional Sobre Saúde e Cooperativas realizada em Barcelona, nos últimos dias 20 e 21 de abril, organizado pela Fundação Espriu, com o patrocínio do Groups Assistència e ASISA e a colaboração da IHCO e ACI. Participaram do Seminário mais de 200 líderes cooperativistas e expertos da área. Durante os dois dias de Seminário, os participantes

analisaram a evolução das cooperativas de saúde no mundo e, também, a situação atual do sistema público de saúde em diferentes países, mostrando a crescente importância da colaboração entre os modelos público e privado, com o propósito de garantir a qualidade do atendimento à população. O Seminário prestou, também, uma homenagem ao Dr. Josep Espriu, que morreu em 2002, como um dos pioneiros do modelo cooperativo de saúde.

Contate: José A. Pérez
adjuntodireccion@fundacionespriu.coop

Apresentação das cooperativas de turismo



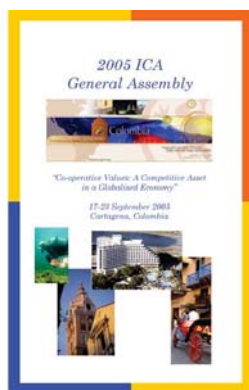
Maurizio Davolio, (Legacoop), Presidente da TICA

Maurizio Davolio, Presidente da organização setorial de turismo, a Associação Internacional das Cooperativas de Turismo (International Association of Tourism Co-operatives) – TICA apresentou, recentemente, um documento, em Bogotá, por ocasião do 35º. Aniversário de LA EQUIDAD, a cooperativa de seguros colombiana. O documento ressalta o crescimento e a tendências das cooperativas de turismo italianas e européias. Destaca as diferentes formas que as cooperativas de turismo tomaram na Europa. Existem 350 cooperativas de turismo na Itália vinculadas à LEGACOOOP. Elas tem um movimento anual de 400 milhões de euros. O documento, também, ressalta as tendências que

afetam o turismo social e cooperativo. Cópias do documento podem ser obtidos em davolio@emiliaromagna.legacoop.it

A TICA está estudando a possibilidade de realizar uma reunião por ocasião da Assembléia Geral da ACI, em Cartagena, Colômbia, em setembro, possivelmente em colaboração com BITS.

Reuniões setoriais por ocasião da Assembléia Geral de 2005



A maioria das organizações setoriais da ACI estarão realizando reuniões por ocasião da Assembléia Geral da ACI, em Cartagena, Colômbia, em setembro de 2005. Até agora, as seguintes conferências e reuniões estão programadas:

- 18 Setembro: Reunião geral e da Executiva da CICOPA - (trabalho e produção)
 Reuniões do Comité das Cooperativas Habitacionais da ACI
 Reunião da Organização Internacional das Cooperativas de Pesca
- 19 Setembro: Conferência Mundial da CICOPA (trabalho e produção)
 Reuniões da Organização das Cooperativas de Saúde
 Reunião da Executiva da Associação Internacional de Bancos Cooperativos
- 20 Setembro: Oficina e reunião geral da CCI
 Seminário da ICBA–Associação Internacional de Bancos Cooperativos
 Reunião da Organização Internacional das Cooperativas Agrícolas

Enfoque nas cooperativas de trabalho associado e de artesãos

Setores

A CICOPA, (Organização Internacional das Cooperativas de Produção Industrial, Artesanal e de Serviços) a organização especializada da ACI das cooperativas de produção industrial, artesanal e de serviços, agrupa dois tipos de empresas: cooperativas de trabalho associado (incluindo as cooperativas sociais) e cooperativas de segundo grau de artesãos independentes e pequenos produtores. Os dois tipos de cooperativas estão se multiplicando em várias partes do mundo.

Atuais atividades da CICOPA

Novas federações nacionais de cooperativas de trabalho associado e de artesãos estão sendo constituídas continuamente. Nos últimos anos, temos exemplos no Brasil, Eslovênia, Coréia do Sul e nos Estados Unidos.

Uma das principais tarefas da CICOPA tem sido identificar estas organizações e prestar consultoria nos processos de constituição. A CICOPA está, também, promovendo redes regionais entre seus membros, em particular a extensão ao leste da CECOP/CICOPA-Europa, enquanto outro enfoque regional, neste momento, se dirige ao Mercosul, parte da

América Latina e no leste da África.

Outras tarefas em andamento são a iniciativa da coleta de dados sobre as cooperativas de trabalho associado e de artesãos no mundo e o intercâmbio de informações através do novo website www.cicopa.coop

Na frente do diálogo social, foram iniciados contatos com os sindicatos, enfocando a situação laboral específica dos trabalhadores associados em cooperativas. Aproveitando a sua própria experiência de desenvolvimento direto reunida desde 1990, a

CICOPA está agora entrando numa nova fase de consultoria e facilitando o desenvolvimento de iniciativas de promoção das cooperativas de trabalho associado e de artesãos junto a organizações do movimento cooperativo e outras instituições envolvidas no desenvolvimento do trabalho, com dois enfoques principais: a cooperativização das empresas em crise e a promoção das cooperativas de artesãos como um meio para os pequenos produtores dos países em desenvolvimento passarem do trabalho informal para o trabalho formal.



A CICOPA está realizando a sua 6ª. Conferência Mundial em Cartagena, Colômbia, em Setembro de 2005.

Estabelecendo padrões mundiais para as cooperativas de trabalho

Em 2004, a CICOPA publicou a *Declaração da Cooperativa de Propriedade do Trabalhador Associado*, após uma série de consultas aos membros do mundo inteiro e da decisão da assembléia geral.

A Declaração define o caráter básico e a identidade das cooperativas de trabalho associado, suas regras internas de funcionamento, as relações deste tipo de

cooperativas com o movimento cooperativo em geral, com o Estado, instituições regionais e intergovernamentais, sindicatos e organizações de empregados.

A Declaração é tida como a aplicação às cooperativas de trabalho associado, da Definição da Identidade Cooperativa da ACI e da Recomendação 193 da OIT sobre Promoção de

Cooperativas. Ela já está sendo usada no Brasil, nas discussões de políticas concernentes às cooperativas de trabalho associado e na Colômbia, pelo Parlamento, na elaboração da lei da cooperativa de trabalho associado. Ela foi formalmente endossada na reunião dos parlamentares do MERCOSUL, em Buenos Aires, em novembro de 2004.

Conferência Mundial da CICOPA, Cartagena, 19 Setembro 2005

Por ocasião da Assembléia Geral da ACI, a 6ª. Conferência Mundial da CICOPA irá discutir a contribuição mundial das cooperativas sociais, de trabalhadores e artesãos ao desenvolvimento local. Em particular, serão examinadas as novas tendências, tais

como a administração dos serviços sociais por cooperativas e a transformação em cooperativas de empresas industriais em crise O impacto deste fenômeno no desenvolvimento territorial integrado, inclusive do emprego sustentável, inclusão social, justiça sócio-econômica, rede de negócios e consórcios, comércio justo, etc. será analisado. Para maiores informações, por favor, veja www.cicopa.coop ou escreva para Bruno Roelants, Secretário Geral da CICOPA.



Bruno Roelants,
broelants@compuserve.com

Atualização do tsunami



Iain Macdonald e Diretor Regional da ACI, Shil Kwan Lee defronte do cenário de total devastação causado pelo tsunami em Banda Aceh. Todos os edifícios, tudo foi destruído.

Se você desejar mais informação, cópias dos relatórios, levantamento das necessidades, etc., por favor, contate nossa coordenadora geral Gabriella Sozanski sozanski@ica.coop



Conferência de imprensa, realizada durante a visita à Indonésia para destacar o papel das cooperativas na reconstrução.

Sumário das ações post – tsunami da ACI

Este é uma breve relato de como a ACI vem tratando o desastre do tsunami, definindo seu papel e as ações que tem sido tomadas.

- O terremoto seguido pelo tsunami ocorreu em 26 de dezembro de 2005. Ele atingiu 6 países da Ásia e 2 da África onde a ACI tem associados.
 - A ACI imediatamente lançou um apelo a todas as organizações solicitando ajuda. Em seguida, nomeou um coordenador global para cuidar do assunto tsunami.
 - O mundo cooperativo mobilizou seus membros para uma ajuda imediata. Muitas doações das cooperativas de todo o mundo foram encaminhadas diretamente às organizações como a Cruz Vermelha ou à entidades assistenciais e de ajuda emergencial
 - Uma edição especial do Boletim Semanal sobre o tsunami foi publicado no dia 10 de janeiro. Nos números subsequentes o Boletim publicou relatórios regulares sobre o tsunami.
 - Os membros da ACI fizeram depósitos na conta ACI Apelo Global. Em 9 de maio de 2005 ela apresentava um saldo superior a CHF 370.000. Alguns membros indicaram as organizações a serem beneficiadas, outras solicitaram a ACI para direcionar os recursos onde for mais necessário.
 - A ACI escreveu para 19 organizações membros nos 6 países da Ásia solicitando informações das cooperativas afetadas e suas necessidades específicas. Nosso escritório regional na África foi, também, acionado para verificar se alguma cooperativa na África fora afetada.
 - Várias organizações enviaram informações. A SANSÁ, de Sri Lanka e DEKOPIN, Indonésia vem publicando, regularmente, relatórios em seus websites.
 - Várias agências e organizações cooperativas enviaram missões, fizeram levantamento das necessidades e elaboraram projetos.
 - Na reunião organizada pela COPAC com as agências em Berlim, no dia 19 de janeiro, foi decidido criar um fórum para coletar e intercambiar informações e promover a colaboração para obter maiores resultados na assistência à reconstrução e evitar duplicação de esforços. Ficou acordado partilhar as informações usando a ACI como plataforma, a fim de assegurar uma distribuição equitativa dos fundos coletados para a reconstrução cooperativa.
 - Baseado nas informações recebidas dos membros e das agências, a ACI identificou as lacunas e nomeou o senhor Robby Tulus como coordenador dos assuntos relativos ao tsunami. Ele iniciou os trabalhos fazendo um levantamento das necessidades na Indonésia. Nosso escritório da Ásia e Pacífico, também organizou uma missão, com a participação do movimento cooperativo de Israel e Robby Tulus para a região afetada na Sri Lanka e Índia. Como resultado, duas propostas de projetos foram elaboradas apresentando as necessidades da Índia e Sri Lanka. Elas foram enviadas à agências e aos membros.
 - O relatório do levantamento do Robby Tulus sobre Nias, Indonésia foi distribuído aos membros e às agências.
 - A visita, de 21 a 30 de abril, do Presidente e Diretor Geral da ACI à Sri Lanka e Indonésia. O objetivo da visita foi contatar diretamente as organizações cooperativas locais, as vítimas do tsunami, e as altas autoridades governamentais, a fim de obter o reconhecimento das cooperativas como eficientes veículos na reconstrução. A reunião do Conselho da ACI, em maio irá levar em consideração este relatório e as nossas providências, até então.

Próximos passos

- O Presidente e o Diretor Geral da ACI deverão fazer uma avaliação da visita feita à região.
- Relatório final do coordenador de campo do tsunami da ACI esperado para o fim de maio. Preparação de uma proposta de projeto detalhado, que será distribuído aos membros e agências – estas propostas serão projetos destinados a uma ação orientada para ajuda imediata aos esforços de reconstrução da base.
- Uma sessão especial do tsunami será realizada na Assembléia Geral, em setembro.
- Uma reunião de consulta da ACI com todas as organizações cooperativas afetadas pelo tsunami, junto com as agências, na Indonésia, no fim de outubro ou começo de novembro de 2005.

Projetos da Legacoop na Sri Lanka

Respondendo ao apelo global formulado pela ACI, a Legacoop lançou uma campanha para levantar fundos junto aos seus membros (cooperativas, associados, empregados), com o objetivo de alcançar 500.000 euros.

A resposta tem sido extraordinária, com muitas sociedades e órgãos da Legacoop, também, lançando a nível local vários projetos de solidariedade e emergenciais de apoio às áreas afetadas pelo tsunami. A nível nacional, a fim de prevenir a dispersão de

recursos e ter uma ação mais efetiva e eficiente, a Legacoop, em consonância com o enfoque do governo italiano, decidiu concentrar seus projetos na Sri Lanka.

A Legacoop escolheu duas conhecidas Ongs italianas, a GVC e UCODEP como parceiras. E está trabalhando com elas para identificar e implementar o projeto conjuntamente com o Conselho Nacional Cooperativo da Sri Lanka.

Os distritos de Ampara e Tricomalee, Matara,

Hambantota e Kalutara foram identificadas como áreas prioritárias de ação, por causa da situação de emergência com centenas de milhares de pessoas deslocadas, escassez de água, perda de renda, completa destruição das infra-estruturas civil e social, tais como escolas, hospitais, esgotos, etc. Entre os beneficiários do projeto as mulheres, jovens e crianças terão prioridade.

Atualização do Tsunami



Para maiores informações sobre os esforços da Legacoop em favor das vítimas do tsunami contate Stefania Marcone s.marcone@legacoop.coop

Sumário de outras notícias do tsunami

Os seguintes itens do sumário destaca o papel contínuo dos nossos membros no apoio à reconstrução do tsunami.

- A CHF International vem exercendo intensa atividade em Aceh desde meados de janeiro. A CHF iniciou uma série de projetos de rápido impacto trabalhando com parceiros ONGs. Os projetos incluem: um programa de sustentabilidade econômica focado nas comunidades pesqueiras e de reparos em embarcações de pesca, entre outros.
- O Grupo CUMIS se comprometeu a doar \$ 50.000 à Associação das Cooperativas Canadenses para ajudar nos esforços de reconstrução; a Ontário Credit Union Charitable Foundation está oferecendo \$ 50.000 doados pelas cooperativas de crédito de Ontário.
- A Confederação das Cooperativas de Cyprus contribuiu com CYP \$ 50.161,14 para ajudar na reconstrução.

O movimento cooperativo de Israel ajudando as cooperativas de Sri Lanka

A recente visita de Ivano Barberini a Israel, relatado na primeira página, permitiu ficar ciente das providências tomadas pelo movimento cooperativo de Israel com vistas ao apoio na reconstrução das cooperativas, em Sri Lanka, após o desastre do tsunami.

O senhor Mully Dor viajou recentemente para Sri Lanka representando o movimento cooperativo israelense para uma missão

de levantamento das necessidades, que ele realizou conjuntamente com o senhor Robby Tulus, coordenador da ACI nos esforços pós-tsunami.

Junto com outros cooperativistas de Israel, ele iniciou o projeto que o movimento cooperativo israelense desenvolveu em coordenação com o movimento cooperativo da Sri Lanka e a ACI-ROAP, destinado a promover a reconstrução das áreas devastadas.

Como um exemplo da solidariedade cooperativa, o movimento cooperativo de Israel, conjuntamente com a Negev Institute for Strategies of Peace and Development (NISPED) estarão preparados para iniciar este projeto, trabalhando em parceria com as cooperativas de Sri Lanka e ajudar a encontrar os recursos necessários para implementá-lo. Ivano Barberini saudou a iniciativa e a proposta concreta.



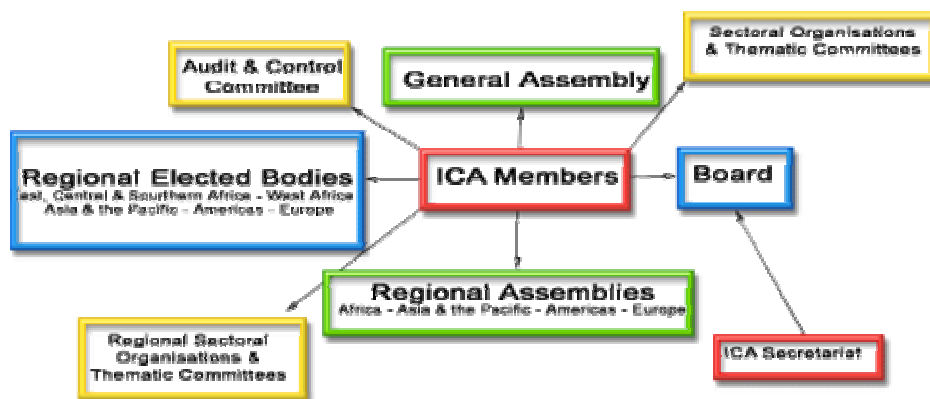
A foto mostra os representantes da Confederação das Cooperativas do Chipre entregando o cheque ao Ministro de Relações Externas do país, George Lacovou.

Governança

A estrutura da ACI e das organizações

A ACI é uma organização global descentralizada, governada democraticamente pelos seus membros. Nas próximas semanas detalharemos as diferentes partes desta organização não governamental que é uma das maiores e mais antigas do mundo. Começaremos com o Conselho da ACI.

Esta semana um flagrante da reunião do Conselho de Administração.



O Conselho de Administração da ACI é composto do Presidente, quatro Vice-Presidentes (uma para cada região geográfica) e 15 membros. Além disso, o Conselho pode cooptar membros para assegurar que grupos específicos do quadro social da ACI esteja adequadamente representada (mulheres e jovens).

O Presidente e os 15 membros do Conselho de

anos. A Assembléia, também, ratifica as eleições dos quatro Vice Presidentes do Conselho, que foram eleitos, diretamente, nas quatro Assembléias Regionais da ACI.

Nos estatutos da ACI, o Conselho de Administração tem, entre outros, os seguintes poderes:

- Desenvolver e monitorar a estratégia global da ACI;
- Administrar os assuntos da ACI entre as reuniões da Assembléia Geral;
- Preparar a agenda e organizar as reuniões da Assembléia Geral;
- Decidir sobre os pedidos de filiação e assuntos relativos;
- Aprovar e monitorar o orçamento da ACI.

A Assembléia Geral deste ano, em setembro, na Colômbia, irá eleger o novo Conselho de Administração para um mandato até 2009. Membros de um país não poderão ter mais de um representante no Conselho, excluindo o Presidente da ACI.

Ninguém poderá ser membro do Conselho de Administração se a organização que o indicou não pertencer mais ao quadro social da ACI ou se estiver em atraso com a contribuição social sem uma justificativa válida aprovada pelo Conselho, ou se deixar de ser representante da entidade que o indicou ou, no caso dos Vice Presidentes, das respectivas Assembléias Regionais.



Administração são diretamente eleitos pela Assembléia Geral da ACI e tem um mandato de quatro

Composição do Conselho

Desde o Congresso da ACI realizado em Toquio, em 1992, quando a nova estrutura descentralizada global e regional foi introduzida, tivemos 3 Conselhos de Administração globais consecutivos da ACI. A

primeira, de 1993-1997, a segunda de 1997-2001 e terceira e atual, de 2001-2005. Durante este período, 45 pessoas (40 homens, 5 mulheres) de 26 países foram eleitos como membros do Conselho. Nove países tem

sido, constantemente, representados no Conselho no período 1993-2005. Eles incluem: Canadá, Reino Unido, Estados Unidos, Japão, França, Itália, China, Índia e Israel.

Dos jornais

Um dos principais benefícios em participar de uma organização de rede mundial como a ACI é a possibilidade de acesso às organizações similares. Uma das melhores fontes de informação é encontrada nos jornais dos membros, tanto impresso como online. Esta semana, nos apresentamos um das Américas, um da Europa e outro do Pacífico.

EUA: Jornal bi-mensal cooperativo da NCBA

A National Cooperative Business Association publica um jornal bi-mensal com 16 a 20 páginas. A CBJ é uma publicação de alta qualidade e contém notícias e destaques como governança, competitividade e desempenho, desenvolvimento do cooperativismo internacional, estruturas híbridas de equidade, cooperativas e envolvimento na comunidade, assuntos sobre quadro social, pontoCoop, legislação

cooperativista e ameaça de conversão ou descaracterização, entre outros!

A publicação cobre todos os setores onde as cooperativas são representadas nos Estados Unidos e também, destaca muitos assuntos sobre o desenvolvimento de cooperativas em outros países. Também enfoca matérias educacionais e treinamento. É uma boa

fonte das últimas notícias do setor cooperativo dos Estados Unidos. As cooperativas americanas representam mais de 20% das 300 maiores cooperativas do mundo, em movimento.

Veja www.ncba.coop/pubs.cbj.cfm para maiores informações.



França: Empresas SCOP

A Confédération Générale des Sociétés Coopératives de Production (CGSCOP) publica um boletim impresso/online - Participer.

A publicação enfoca notícias das empresas French Scop (Sociedades das Cooperativas de Produção Francesas) e do movimento cooperativo do trabalho associado da França. Um recente número traz como reportagem principal as implicações sobre o

movimento cooperativista francês da ameaça de aposentadoria das pessoas pertencentes à geração "Baby boomer". (aquelas nascidas entre 1946 e 1968) O artigo observa que a percentagem das pessoas vinculadas às empresas SCOP com idade acima de 50 anos está aumentando. Isto terá implicações maiores quando elas começarem a se aposentar. Perda de know-how, envelhecimento dos líderes cooperativistas,

empobrecimento da vivacidade cooperativa são assuntos abordados neste item.

Participer também cobre uma ampla gama de assuntos relativos, diretamente, às cooperativas de trabalho associado. Muitos destes itens são, também, de interesse geral. Veja www.scop.coop/

Num recente número, item sobre baby boomers e planejamento de sucessão nas cooperativas.



Nova Zelândia: Boletim bi-mensal da NZCA

Do outro lado do mundo vem um boletim produzido pela organização de cúpula do cooperativismo nacional NZ.

O mais recente número da publicação bi-mensal da New Zealand Co-operatives Association (Associação das Cooperativas da Nova Zelândia) destaca uma interessante gama de assuntos. Inclui um extenso artigo sobre a viagem feita

pelo acadêmico cooperativista dos Estados Unidos, Prof. Michael Cook. O prof. Cook foi convidado pelo Shareholders Council of Fonterra, a maior cooperativa/empresa da NZ. Fonterra é, também a maior exportadora de leite do mundo.

O último artigo sublinha as mensagens que o Prof. Cook enviou sobre como as cooperativas podem ser bem

sucedidas na competição com empresas com fins lucrativos. O boletim da NZCA tem, também, destacado regularmente assuntos como a forma que os padrões internacionais de contabilidade estão afetando as cooperativas. Relatórios detalhados são, também, publicados sobre uma ampla gama de atividades das cooperativas da NZ. Vale a pena ver o boletim. Veja www.nzco-ops.org.nz



Boletim da NZCA – forte enfoque em negócios e agricultura

Destaque especial

.COOP – o nome das cooperativas na Internet

Depois de três anos de uso constante do domínio .coop pelas cooperativas de todo o mundo, tem havido a confirmação do valor do uso do nome na Internet pelas cooperativas de todos os cantos do globo. A ACI continua a trabalhar com pontoCoop, o patrocinador de .Coop, promovendo contatos através das cooperativas de todo o mundo, assim como dando apoio nos

eventos da ACI para que os membros aproveitem o .coop e venham a fazer parte da crescente comunidade cooperativa na Internet.

A .coop continua a prover novos serviços para aqueles que usam o domínio .coop, tais como o novo **d i r e t ó r i o** www.directory.coop que torna mais fácil do que nunca localizar as

cooperativas em todo o mundo.

Apresentamos abaixo, exemplos de organizações cooperativas na Colômbia, nas Filipinas e na França as quais todas, encontraram refúgio na Internet, sob o domínio .coop. Para maiores informações sobre como .coop pode ajudar a posicionar sua organização na Internet, por favor, contate Carolyn Hoover em choover@dotcoop.coop



Carolyn Hoover,
responsável pelo
dotCoop na NCBA

SaludCoop – novos serviços e um novo nome

No mundo de hoje, as organizações cooperativas são obrigadas a serem extremamente competitivas, oferecendo serviços inovadores e disseminar as vantagens e conquistas do modelo cooperativo. Para alcançar estes objetivos, é importante que as cooperativas sejam receptivas à novas tecnologias e meios de comunicação, promovendo, ao mesmo tempo, sua identidade cooperativa.

Como uma das mais importantes cooperativas na América Latina, a SaludCoop é a maior provedora de seguro saúde na Colômbia, oferecendo serviços à mais de 4,5 milhões de pessoas. Por causa desta liderança, SaludCoop compreendeu a importância da divulgação da estrutura cooperativa em todas as oportunidades.

Como forma de agilizar este processo, SaludCoop criou a HeOn, (Health Online). O objetivo era assegurar às pessoas facilidade no uso do website da SaludCoop, a fim de obter informações e rapidamente, acessar os serviços online. Junto com a



adoção do domínio saudcoop.coop em maio de 2003, estes esforços permitiram a SaludCoop desenvolver uma presença singular na Internet.

O primeiro estágio de desenvolvimento envolveu a coleta de informações sobre a organização, com ênfase na sua característica de ser cooperativa e os benefícios trazidos à sociedade. O site, também permite aos usuários enviar à SaludCoop idéias e sugestões a fim prover uma melhoria constante da qualidade.

O segundo estágio, a ser lançado proximamente, será tornar os serviços da cooperativa mais fáceis de serem obtidos e usados

mais eficientemente. Os melhoramentos irão permitir que os requerimentos de consultas médicas ou odontológicas sejam vinculados ao plano de saúde obrigatório, bem como possibilitar uma consulta de suas contas.

A SaludCoop continua a procurar os meios de prover os serviços baseados na Internet combinado com a clara identificação de seu caráter cooperativo. Isto permite a cooperativa diferenciar-se dos seus competidores e pontificar na multidão. O domínio .coop continua a ser uma parte importante do programa e planos tecnológicos para o futuro da SaludCoop na Internet.

“...SaludCoop continua a procurar os caminhos para prover serviços baseados na Internet combinado com uma clara identificação do seu caráter cooperativo...”

NATCCO e .Coop – Revitalizando juntos as cooperativas

Parece que o destino fez com que a Rede da Confederação Nacional das Cooperativas-NATCCO-, das Filipinas usasse o domínio .coop. Afinal de contas, a Rede da NATCCO celebrou seu 25º. Aniversário em 2002, no mesmo ano em que o .coop foi formalmente introduzido nas cooperativas das Filipinas pela ACI. Ele foi bem recebido pelos membros da Rede da NATCCO, que então decidiu assumir inteiramente a .coop. A NATCCO, rapidamente, mudou seu endereço do website e email e nunca olhou para trás !

A NATCCO, também, tornou-se a Parceira de Verificação para o .coop, nas Filipinas bem como, a vendedora do domínio .coop. Veja www.natcco.coop para comprar seu nome ! A NATCCO escolheu a .coop para promover sua identidade cooperativa e continua a usar o site para promover a vantagem competitiva das cooperativas.

A NATCCO foi formada pelos pioneiros do crédito cooperativo das Filipinas, que acreditavam que a tarefa do desenvolvimento

cooperativo ficava, primeiramente, nas mãos do setor privado. Hoje, a NATCCO é a maior e a mais poderosa federação de cooperativas do país, em número de associados, área geográfica, finanças e serviços.

O .coop encaixa bem na missão da NATCCO de ajudar a desenvolver o setor cooperativo nas Filipinas e ao redor do mundo.



Homepage da NATCCO

A SCOP Escolhe .Coop

Uma das principais tarefas das empresas French SCOP e da Confederação Geral das SCOP, que apóia o movimento à nível nacional, é assegurar a promoção das cooperativas de trabalhadores associados. Esta promoção não é somente das cooperativas mas também do seu trabalho, sua contribuição ao comércio e às comunidades locais e da Rede cooperativa na França com as cooperativas similares em todo o mundo.

Entretanto, o que verdadeiramente diferencia as empresas SCOP de outros pequenos negócios é a sua organização cooperativa. Promover a “diferença” é importante, não somente para claramente distinguir os negócios, mas também para mudar totalmente a imagem que muitas pessoas

tem das cooperativas, como organizações antigas e estáticas. Usando .coop ela passa uma imagem inteiramente nova e positiva das cooperativas, como entidades inovadoras e progressistas e pode ser usado como parte da revitalização da imagem da cooperativa.

Dentro desta perspectiva, .coop apresenta algumas respostas firmes para estas necessidades: 1) É parte de um novo meio de comunicação: a Web. 2) Graças ao Web, ele torna a informação sobre cooperativas disponível à importantes comunidades que usam ativamente a Web e estão interessadas no movimento cooperativo: os jovens e a

comunidade educacional e de ensino. 3) .Coop é um domínio internacional e pode atravessar fronteiras e tornar-se um ponto de contato no mundo das cooperativas. 4) Nas comunicações externas, torna-se um um rótulo internacional do mundo cooperativo, seus valores e suas práticas, ambos dentro

da comunidade cooperativa e do público em geral. .Coop é, portanto, a resposta mais rápida ao objetivo do White Paper sobre o desenvolvimento cooperativo, que foi adotado pelo movimento das cooperativas de trabalho associado: ser uma organização aberta que promova e divulgue o movimento cooperativo.



“A ACI acredita fortemente no potencial da iniciativa do pontoCoop – ele está aumentando o nível de envolvimento”

Iain Macdonald

Sumário das notícias

Notas curtas

- A mensagem do Dia Internacional das Cooperativas de 2005 “Microfinanças é assunto nosso ! Cooperando para acabar com a pobreza “ está, agora, traduzida para várias línguas, inclusive francês e espanhol. Veja COPAC website www.copacgva.org/
- Como foi anteriormente relatado, a ACI – Ásia e Pacífico tem um novo website www.icaroap.coop. Ele inclui uma seção de comércio. Os membros da ACI e as cooperativas associadas podem colocar informações sobre seu comércio/negócio neste site. Os associados estão sendo concitados à aproveitarem este serviço.
- Em sua reunião anual, de 21 de abril de 2005, a seguradora de vida Kommunal Landspensjonskasse (KLP), um dos maiores grupos financeiros da Noruega, votou contra a descaracterização da companhia. Os membros não conseguiram atingir os necessários dois terços e a descaracterização foi descartada por um voto singular. (Fonte ICMIF) www.icmif.org/
- BANGKOK – O Ministro da Agricultura adjunto está preparando para propor uma revisão completa do sistema nacional de cooperativas agrícolas, num esforço para aumentar as vendas. O senhor Newin Chidchob disse que os planos foram baseados na idéia de vendas diretas e a criação de redes a fim de estimular a população a comercializar através das 6.000 cooperativas do país. (fonte: MCOT news)
- Tareq Altamini, um estudante palestino e Mestre em Ciências do Departamento de Comércio, Economia e Administração do “Instituto Agrônomo Mediterrâneo da Chania”, localizado na ilha de Creta, Grécia, está terminando a pesquisa sobre a disponibilidade e aceitação do uso do Sistema Avançado de Informação pelas cooperativas no futuro. Ele desenvolveu um questionário no web sobre este tópico e está solicitando às cooperativas da União Européia para destinarem 8-10 minutos para completar esta pesquisa. Se estiver interessado, veja no link <http://projects.maich.gr/p/tareq>



Atualmente a ACI tem: 220 organizações membros de 90 países



Co-operativas da Europa é uma plataforma comum congregando as forças e os expertos da ACI Europa e da CCACE - Ray Collins

O quadro social da ACI está crescendo

A National Co-operative Association of South Africa - NCASA –(Associação Nacional das Cooperativas da África do Sul) tornou-se membro da ACI. Inicialmente admitida em abril de 2000, NCASA agora, reativou sua filiação.

A ACI, através de seus escritórios global e regional continua a recrutar novos

associados. Entendimentos estão sendo feitos para o possível ingresso de novos membros dos Estados Unidos, Nova Zelândia, Irã, Holanda, Jordão, Vanuatu, Tonga, Guiana, Egito e República Dominicana.

Na próxima reunião do Conselho da ACI na Escócia, em maio, serão apreciados os pedidos de ingresso de

várias organizações, assim como assuntos gerais relacionados com o quadro social, inclusive um relatório do Grupo de Trabalho constituído para rever a fórmula atual de calculo da subscrição e a possibilidade de alterá-la.

Cooperativas na Europa – 2a. Convenção Cooperativa sobre o tema Competitividades responsável e Desenvolvimento

As empresas cooperativas econômicas estão bem situadas para demonstrar a sinergia entre os pilares econômico, social e ambiental que forma o objetivo principal da Estratégia de Lisboa da União Européia para uma economia dinâmica. Seguindo a Revisão de Médio Prazo do Conselho Europeu da Estratégia de Lisboa, a 2ª. Convenção Cooperativa irá apresentar os principais assuntos da estratégia e irá sedimentar o caminho da cooperativa de alcançar os objetivo de mais e melhores empregos e maior coesão social dentro de uma estratégia de desenvolvimento sustentável.

A Convenção, como o primeiro evento do programa de trabalho de Cooperativas da Europa, 2005, terá a participação dos Comissários da União Européia e seus funcionários, com as sessões principais presididas pelos co-Presidentes da Cooperativas da Europa – Pauline Green e Etienne Pflimlin – com o total apoio de outros líderes do movimento Cooperativas da Europa. O Programa da Convenção e os detalhes para registro podem ser obtidos de Antonina Guarrella em Office@coopseurope.coop.

ALIANÇA
COOPERATIVA
INTERNACIONAL

ACI
15 Route des Morillons
1218 Grand Saconnex
Genebra, Suíça
Tel +41 22 929 8888
Fax +41 22 798 4122

www.ica.coop

Lembre-se que o
Weekly Digest
Os números
estão disponíveis
em www.ica.coop

Copias do Weekly
Digest estão
arquivados no
website da ACI
www.ica.coop

Última Página – Calendario de eventos da ACI e atividades

- 17 Maio** Reunião da Diretoria Executiva do Comitê Habitacional da ACI, Londres, Contato: Mike Doyle, mdoyle@chfhq.org
- 18-19 Maio** Reunião do Conselho da ACI, New Lanark, Escócia Contato: macdonald@ica.coop
- 19 Maio** Reunião do Comitê Permanete da ACI Asia Pacifico, New Lanark, Ecocia Contato: Shil Kwan Lee, icaroap@vsnl.com
- 19 Maio** Reunião do Comitê de Comunicações da ACI,, Glasgow, Ecocia. Contato: Garry Cronan, cronan@ica.coop
- 20 Maio** Reunião do Grupo de Governança da ACI, Glasgow, Escocia. Contato: Garry Cronan, cronan@ica.coop
- 20 Maio** Primeira reunião do novo Grupo sobre Padrões Internacionais de Contabilidade (IAS), Glasgow, Escocia. Contato: Iain Macdonald, macdonald@ica.coop
- 20 Maio** Seminário de Comunicações ACI/Co-ops UK
- 22 Maio** Reunião do Comitê Executivo da CCI , Glasgow, Escócia Contato: Giuseppe Fabretti, giuseppe.fabretti@ancc.coop.it
- 21-22 Junho** Conferência Anual da ACME, Lisboa, Portugal. Contato Yvonne Hautenne yvonne@icmif.org
- 28 Junho** Convenção de Co-operativas na Europa, em Bruxelas. Contato: Rainer Schlüter, rsc@cecop.coop
- 2 Julho** Dia Internacional das Cooperativas 2005. Contato: Maria Elena Chávez Hertig chavez@ica.coop veja www.copacgva.org
- 24-27 Julho** Conferência da WOCCU, 2005 World Credit Union, Roma, Itália. Veja www.woccu.org/
- 11-12 Agosto** Conferência Global do Comitê de Pesquisa, Cork, Irlanda Contato: Olive McCarthy, o.mccarthy@ucc.ie veja www.ucc.ie/acad/foodecon/CCS/ICA/index.htm
- 8-9 Setembro** Conferência Ministerial Africano da ACI, Lesotho. Contato: A.S. Kibora, Diretor Regional, ACI Africa, skibora@icaroecca.coop
- 18-21 Set.** Reuniões do Conselho da ACI, setorial, temático, jovens e outras reuniões pre-Assembleia Geral. Cartagena, Colombia. Veja pagina 10 para maiores detalhes.
- 22-23 Set.** Assembléia Geral da ACI, mais reuniões dos comitês setoriais e temáticos. Cartagena, Colombia. Contato: Gabriella Sozanski, sozanski@ica.coop veja www.ica.coop ou www.ica.org/cartagena
- 15-18 Nov.** Conferência da ICMIF, Singapore. Veja www.icmif.org/